



93

anos lutando por democracia e direitos

Neste 17 de janeiro, data em que o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro completa 93 anos, é possível, olhando pelo retrovisor da história, constatar que a entidade sindical participou da organização das lutas e das conquistas mais importantes da categoria, e também, das grandes campanhas que mobilizaram toda a sociedade brasileira. Foi assim que bancárias e bancários garantiram com greves e outras formas pressão a jornada diária de seis horas, a folga aos sábados e o 13º salário, e barraram a privatização dos grandes bancos públicos federais.

Outra vitória importante foi a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida para bancos privados e públicos, assegurando, entre outros direitos, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tíquetes refeição e alimentação, auxílio creche/babá e licença maternidade e paternidade ampliadas.

A conquista mais recente, assegurada na Campanha Nacional do ano passado, foi a manutenção dos direitos da CCT, assinada com a Fenaban. A Convenção Coletiva é válida por dois anos. Garantiu aumento de 10% em vales alimentação (VA) e refeição (VR), mais uma 14ª cesta alimentação de R\$ 1 mil. Além disto, reajuste de 13% para a parcela adicional da PLR, com correção da inflação (8,83%) nos demais valores fixos da verba e reajuste nos salários e em todas as demais

verbas, como auxílio-creche/babá, por exemplo, de 8% em 2022 (o reajuste corresponde a 91% da inflação, confirmada em 8,83% na data-base dos bancários: 1 de setembro). E, em 2023, reposição integral da inflação mais aumento real de 0,5%. José Ferreira, que preside o Sindicato pela segunda vez, fala um pouco sobre a os desafios enfrentados. “Com uma longa trajetória de lutas por direitos, em diversos momentos da história, o Sindicato dos Bancários do Rio teve que enfrentar ditaduras e governos de arbítrio ou mesmo ultraliberais para garantir as melhores condições de trabalho, avanços sociais e as liberdades democráticas tão fundamentais, pois somente nelas é que podemos desenvolver nossas lutas sem que ocorram ameaças a nossa integridade física e a nossas vidas”, lembrou.

GOLPE SOBRE DILMA E LULA

Ao mesmo tempo, o Sindicato participou de todas as lutas mais gerais da sociedade civil contra a ditadura militar, da campanha das diretas, pela volta da democracia, do impeachment de Fernando Collor e das mobilizações contra o governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso. Mais recentemente, participou da luta nacional de denúncia do golpe que derrubou a presidente Dilma Rousseff, e que, acompanhado da prisão política do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva – impedindo-o de participar do processo eleitoral de 2018, abriu caminho para eleição da extrema-direita representada por Jair Bolsonaro.

Eleição de Lula e nova tentativa de golpe

O Sindicato esteve presente na campanha contra a prisão de Luiz Inácio Lula da Silva. Após mais de 500 dias preso, Lula teve anuladas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em abril de 2021, todas as condenações imputadas a ele pelo então juiz Sérgio Moro. Em junho daquele ano, o STF considerou o juiz parcial no julgamento, colocando-o sob suspeição.

Com a decisão, Lula readquiriu seus direitos políticos, candidatando-se à Presidência. Durante o mandato, Jair Bolsonaro atacou sistematicamente a democracia, incitando o golpe de Estado; negou a ameaça da covid-19, recusando-se a comprar vacinas, elevando o número de mortos e contaminados. Além disto, desmontou as políticas sociais, fez o Brasil voltar ao Mapa da Fome, e a um desmatamento

recorde da Amazônia.

Sua gestão levou o país à estagnação econômica, à instabilidade política e ao isolamento político internacional. Atacou sistematicamente o STF e, com o lançamento da candidatura Lula, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmando, sem provas, serem fraudadas as eleições via urnas eletrônicas.

Foi derrotado por Lula. Não reconheceu o resultado, fugindo para os Estados Unidos. Vem sendo investigado por suspeita de incentivar atos terroristas golpistas, sobretudo os dos dias 12 de dezembro, em que ônibus foram incendiados por bolsonaristas, e o de 8 de janeiro, em que extremistas ligados a Bolsonaro, invadiram e saquearam o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o STF.

Venha curtir o feriado desta sexta na Sede Campestre

Piscina, bar funcionando a pleno vapor, área para crianças e campos de futebol. Estas são algumas das atrações da Sede Campestre que estará funcionando neste feriado: sexta – feriado do padroeiro da cidade, São Sebastião – sábado e domingo das 9 às 17 horas. “É mais um dia para os colegas curtirem o verão e fugirem do estresse do dia a dia”, comentou a diretora do Sindicato, Selma Cunha. “Ainda mais nestes dias de sol e muito calor, ficar à beira da piscina, podendo petiscar e deixar as crianças se divertirem à vontade. O Sindicato decidiu abrir a Sede Campestre também no feriado pensando neste lazer super-merecido”, argumentou. Para curtir a Sede Campestre basta ser sindicalizado. O endereço é Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá.

As churrasqueiras foram revitalizadas, brinquedos reformados, há um novo portal de entrada para facilitar o acesso. O “Espaço Diversidade”, um novo sistema de irrigação do campo de futebol, nova quadra de areia para vôlei e futivôlei, o “Espaço Lounge” com redes para contemplação, meditação e descanso e um novo local para eventos.



Piscina para toda a família brincar e se refrescar do calor



Segurança e harmonia nos brinquedos para as crianças

Retomados os jogos da Copa Bancária

O forte calor, as chuvas e as medidas de prevenção à covid causaram a interrupção dos jogos da Copa Bancária, torneio tradicional organizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato. Iniciada em 24 de setembro, estava suspensa desde então, sendo retomada no último fim de semana, com cinco partidas no sábado e três no domingo. O resultado dos jogos sairá em matéria postada no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

“A Copa bancária é uma tra-



Diretores do Sindicato, esperam para assistir os jogos

dição de décadas, muitos já passaram pelo campo do Pereirão. É uma festa do esporte que atrai

bancários de todos os bancos. Nossa equipe tem um imenso prazer em poder proporcionar esses momentos de lazer para a nossa categoria”, afirmou o diretor do Sindicato, Jorge Lourenço.

O dirigente contou que a competição e o calor escaldante do sábado e domingo trouxeram um enorme movimento para a Sede Campestre. “Os bancários e seus dependentes aproveitaram para se refrescar nas piscinas e tomar aquela cerveja gelada no bar”, comentou.

Curso Paternidade Responsável

Estão abertas as inscrições para o Curso de Paternidade Responsável. Conhecido na categoria como Curso do Paizão, é uma exigência constante da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para a garantia da licença paternidade. Informações e inscrições pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165 e pelo e-mail: cursopatnidade@bancariosrio.org.br. Para se inscrever basta enviar os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail. O calendário anual do curso é o seguinte: março, dias 14 e 15; maio, dias 16 e 17; agosto, dias 15 e 16 e novembro, dias 21 e 22

Doação de sangue

O Sindicato pede doações de sangue para Jorge Luis Vieira. Marido de Regina Peixoto, ex-funcionária do antigo Banerj, está internado no hospital Marcos Moraes. Locais de doação, banco de sangue Serum, de 7 às 18 horas: unidade Barra, Avenida Ayrton Sena, 2150, Casa Shopping, bloco P, Pavilhão 1 (3030-6761 e whatsapp 971787603), estacionamento no Casa Shopping; Unidade Centro (3233-5950 e pelo whatsapp 971787603), Avenida Marechal Floriano, 99, Centro, estacionamento conveniado, Poeta Luiz Gama, Avenida Passos, 120.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor interino:** Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000**

Mulheres no comando da Caixa e do Banco do Brasil

Como forma de contribuir de maneira efetiva para o combate à desigualdade de gênero, o governo Lula deu posse a 11 ministras e colocou no comando de dois dos três principais bancos públicos federais também mulheres: Rita Serrano, passou a ocupar o cargo dia 12, na Caixa Econômica Federal, e, nesta segunda-feira, dia 16, a primeira mulher tomou posse na Presidência do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros.

Rita Serrano assume nos 162 anos da Caixa

Tarciana é a primeira mulher na Presidência do BB



Posse da nova presidente da Caixa coincidiu com a data dos 162 anos do banco

Na posse de Rita Serrano, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lembraram que a cerimônia coincidiu com os 162 anos do banco completados em 12 de janeiro. "Vamos fortalecer a Caixa e o Banco do Brasil, importantes para promover crédito para moradia, empreendedorismo, agricultura e crescimento do país", afirmou Lula. Haddad disse que se emocionava de ver o Brasil voltar a ser governado pelo presidente Lula e a Caixa e o BB voltarem às mãos dos trabalhadores. Em seu discurso, Rita disse que vai modernizar a Caixa e ampliar sua participação no mercado. Acrescentou ter acabado a gestão do assédio e do medo, anunciando o retorno de uma vice-presidência de Pessoas, estreitando os laços com os empregados. Entidades sindicais, como a Con-

traf-CUT e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) entregaram documento, na última sexta-feira, à Rita Serrano. São sugestões de ações que consideram como primordiais para melhorar as condições de trabalho dos empregados. A deputada federal Erika Kokay (PT/DF) também participou do ato de entrega do documento.

Rita foi representante eleita pelos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Defendeu a promoção da inclusão bancária da população, o investimento em projetos culturais e a busca da rentabilidade dos negócios, mesmo que não haja um alinhamento automático à lógica do mercado financeiro. Segundo ela, os bancos públicos devem ter atenção às necessidades da população.



Tarciana é a primeira mulher na Presidência do Banco do Brasil

A nova presidenta do Banco do Brasil (BB), Tarciana Medeiros, 44 anos, assume o cargo a convite do presidente Lula, com a missão de retomar o papel do banco como indutor do desenvolvimento do país, por meio de linhas de crédito. A cerimônia de posse aconteceu no teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, e contou com a presença de diversas autoridades, inclusive, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu discurso de posse, Tarciana agradeceu a indicação a Lula. "Presidente Lula, a minha nomeação significa reconhecimento à competência técnica e ao comprometimento desse time. Me sinto honrada por ser funcionária de carreira", afirmou.

E acrescentou: "Atuamos na cadeia de valor do agronegócio, dos agricultores familiares e pequenos produtores aos grandes conglomerados agroindustriais. Vamos promover ainda

mais as boas práticas agrícolas, com destacado apoio à agricultura familiar. Aliando crescimento à sustentabilidade no campo", afirmou. "Dar crédito é acreditar nas pessoas e nós acreditamos nos brasileiros." Tarciana Paula Gomes Medeiros nasceu em Campina Grande (PB) e iniciou a vida profissional como feirante em 1988. Depois, foi professora e em março de 2000 iniciou sua carreira como servidora do Banco do Brasil. Assumiu o primeiro cargo de gestão no BB em 2002. Por 10 anos, exerceu diversas funções pelo país, na rede varejo, em agências e superintendências.

Desde 2021, era executiva na diretoria de Clientes Pessoas Físicas e Micro e Pequenas Empresas. Era a responsável pela definição e coordenação da estratégia comercial, planejamento, gestão e desenvolvimento de ações para interações com clientes em canais digitais.

Sindicato apoia Kelly Quirino para o Caref do Banco do Brasil

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro apoia o nome de Kelly Quirino, nas eleições para representante dos funcionários e funcionárias, nos próximos dois anos, no Conselho de Administração (CA) do BB, o Caref. Funcionária do Banco do Brasil há 15 anos, é filha de empregada doméstica e, em 2020, foi eleita uma das 115 mulheres referências na luta antirracista no Brasil.

O primeiro turno da votação ocorrerá de 20 a 26 de janeiro, e todos os funcionários da ativa podem participar, via SISBB. Kelly conta com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e de grande maioria dos sindicatos de bancários e entidades de representação do funcionalismo. Para votar em Kelly Quirino, o funcionário deve digitar a sequência: F6073227.

A candidata também criou um hotsite, no qual os interessados podem conhecer suas propostas: kellyquirinocarefbb.com.br.

PROPOSTAS

Em entrevista ao site da Contraf-CUT, ao ser perguntada qual seu objetivo como Caref, apesar de o cargo, pela legislação, ser



impedido de votar em pautas que envolvam questões funcionais no CA, Kelly respondeu: “Ainda que em assuntos diretos eu não possa votar, eu posso levar as demandas dos colegas e propor saídas. Por isso meu objetivo é realizar um mandato participativo e, para isso, disponibilizar um canal direto entre Caref e os funcionários, de preferência com inclusão na intranet corporativa”. Acrescentou que, junto com as entidades sindicais, que podem fazer cobranças dos trabalhadores nas mesas de negociação, pretende colaborar nos debates para a criação

de novos postos e agências e, conseqüentemente, ajudar na ascensão profissional dos que já entraram em concursos anteriores. Defende também a necessidade de se repensar o plano de ascensão de carreira dentro do BB. Kelly também pondera que o momento exige que o banco priorize uma gestão inovadora, alinhada às mudanças tecnológicas e que priorize o bem-estar. Kelly explica que defender um BB forte, tanto para o país quanto para seus trabalhadores, muda a trajetória de pessoas e suas famílias.

“Trabalhar em uma empre-

sa como o Banco do Brasil, com todos os direitos garantidos, que são conquistas históricas da nossa categoria, garante mudar a vida de uma pessoa como eu, que sou filha de uma empregada doméstica. Então, entrar no BB impacta positivamente a vida do funcionário e de sua família, especialmente quando vem de uma situação de vulnerabilidade social”, reflete.

EQUILÍBRIO

Ao ser questionada sobre qual deve ser o papel do Banco do Brasil, se a busca incessante por maior resultado financeiro ou como apoio às políticas de desenvolvimento econômico-social do país, Kelly responde sem titubear: “É possível um equilíbrio. Não podemos ser ingênuos. Estamos no capitalismo e um banco dentro do capitalismo é um intermediador financeiro que busca o lucro. Mas, ao mesmo tempo, como banco público, o BB pode fazer intermediação financeira que visa, também, o desenvolvimento do nosso país, que tem mais de 200 milhões de pessoas, é a oitava economia de mundo e que, nos últimos anos, vem passando por um processo de desindustrialização que é muito ruim”, avaliou.

Já começou a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa

Teve início nesta segunda-feira (16/1) e vai até sexta-feira (20/1), a eleição dos representantes dos empregados no Conselho de Usuários do Saúde Caixa. A Chapa 1 – Movimento pela Saúde, tem o apoio da maioria da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, sendo que a minoria, apoia a Chapa 2 – Reconstruir o Saúde Caixa para Todos. A apuração ocorrerá no último dia de votação. A posse está prevista para março, com mandato de três anos.

Podem votar somente os titulares do plano de saúde. O Conselho é formado por cinco indicados pela Caixa Econômica Federal e cinco representantes dos usuários, e seus suplentes, eleitos. Para votar, basta acessar o <https://centralsaudecaixa.com.br/conselho/>. Na caixa que se abrir, digite o CPF e clique em próximo; depois em Receber Código (que será enviado no e-mail ou telefone, cadastrado no Login



Caixa). A partir daí, digite o código recebido e clique em enviar; digite sua senha (mesma do Login Caixa) e clique, novamente, em enviar.

Os candidatos da Chapa 1 – Movimento pela Saúde são: Francisco Carlos Pugliese (SP), Rafael Mesquita Rodrigues da Cunha (PA), Humberto Passos Coelho (ES), José Zani Carrasco-

sa (MS), Márcia Boiczuk Lacerda Krambeck (PR), Pela Chapa 2 – Reconstruir o Saúde Caixa para Todos os candidatos a titulares, são: Paula Abate (SP), Tarciana Vasconcelos (PE), Plínio Pavão (SP), Ramiro Jr (DF), Eloy Natan (MA), Cely Mantovani (SP), Bruno Paginez (DF), Raíssa Zahn (DF) e Warley Costa (MG).

A Caixa disponibilizou a com-

posição das chapas em <https://centralsaudecaixa.com.br/conselho>, onde também há espaço para as chapas apresentarem suas propostas.

O CONSELHO

Criado em 2004, o Conselho de Usuários do Saúde Caixa é uma conquista da luta dos empregados da Caixa Econômica Federal e um instrumento essencial para o acompanhamento da gestão financeira e administrativa do plano de saúde por parte dos trabalhadores do banco público.

O Conselho possui caráter consultivo e tem composição paritária com cinco membros titulares eleitos pelos participantes e por cinco indicados pela Caixa, além de seus respectivos suplentes. O mandato é de 36 meses. A função do conselho é fiscalizar e reivindicar constantemente melhorias no Saúde Caixa.